

humanos e materiais colocados à sua disposição, conseguindo obter elevados padrões de desempenho nas diferentes secções, cumprindo plenamente a sua missão, o que naturalmente se reflectiu muito positivamente no desempenho da Unidade de Engenharia 2 como um todo.

Militar extremamente eficiente, com grande capacidade de trabalho, entusiasta e apegado aos mais nobres ideais do serviço, o Capitão Vítor Dias representou ainda muito dignamente a Unidade portuguesa nas múltiplas reuniões de coordenação em que esteve presente ao nível do Quartel-General da UNIFIL, nas áreas de pessoal e logística, distinguindo-se pela sua inteligência e ponderação, apresentando propostas muito válidas e oportunas, afirmando-se muito positivamente junto dos seus pares.

Além de ter manifestado aptidão para bem servir nas diversas circunstâncias durante toda a missão, o Capitão Vítor Dias no âmbito técnico-profissional, revelou elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas, pelo que é digno de público reconhecimento através do presente louvor.

7 de Março de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 419/2008

Louvo o Capitão Engenharia, NIM 31268291, Gabriel de Jesus Gomes pela forma extremamente competente como desempenhou as funções de Oficial CIMIC, EOD e PIO da Unidade de Engenharia 2, enquanto Força Nacional Destacada integrada na UNIFIL, na missão das Nações Unidas no Líbano.

Desde a fase de aprontamento da UnEng2 que o Capitão Jesus Gomes demonstrou um excepcional interesse, prontidão e dedicação pelo serviço, realizando um trabalho notável quer na elaboração de documentação, quer a ministrar instrução a graduados e praças em áreas da sua responsabilidade e outras, nomeadamente no âmbito da defesa NBQ e Tiro.

No decurso da missão fora do território nacional, no desempenho das funções de Oficial CIMIC, demonstrou elevado empenho e espírito de iniciativa no estabelecimento de contactos com as diversas autoridades locais, dos quais resultaram importantes apoios conducentes à melhoria da qualidade de vida das populações do sul do Líbano, nomeadamente a construção do parque público da vila de Naqoura e a construção do parque infantil da escola da vila de Zibqin, que muito contribuíram para a boa integração do contingente português na região.

De igual modo, como comandante da equipa EOD, desenvolveu uma notável acção, de que se salienta o reforço de instrução aos militares sobre a ameaça, indicadores e contra medidas IED, bem como a implementação de listas de verificação para fazer face à nova ameaça terrorista contra as forças da UNIFIL. Por outro lado, como especialista em desmonte de rocha, desenvolveu um importante trabalho com a sua equipa EOD na frente de trabalho da construção do complexo de carreiras de tiro da UNIFIL, contribuindo significativamente para a excelente obra realizada.

Como oficial de informação pública da força, cumpriu plenamente a sua missão, demonstrando uma especial aptidão para o desempenho de funções nesta área, o que muito contribuiu para o elevado padrão de desempenho da Unidade de Engenharia 2 neste âmbito, bem patente nas diversas ocasiões em que foi necessário tornar pública a acção desta, junto dos media.

Oficial disciplinado, humilde e de elevado bom senso, o Capitão Jesus Gomes representou ainda muito dignamente a Unidade portuguesa nas múltiplas reuniões de coordenação em que esteve presente ao nível do Quartel-General da UNIFIL, nas áreas de cooperação civil-militar e informação pública, distinguindo-se pela sua inteligência e ponderação, apresentando propostas muito válidas e oportunas, afirmando-se muito positivamente junto dos representantes dos diversos contingentes presentes.

Além de ter manifestado aptidão para bem servir nas diversas circunstâncias durante toda a missão, o Capitão Jesus Gomes revelou excepcionais qualidades e virtudes militares pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência profissional, pelo que é digno de público reconhecimento através do presente louvor.

7 de Março de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 420/2008

Louvo o Primeiro-Sargento de Engenharia NIM 05401989, Carlos Alberto da Silva Cardoso, pela elevada competência com que desempenhou as funções de Comandante da Secção de Engenharia do Pelotão de Construções Horizontais da Unidade de Engenharia 2, enquanto

Força Nacional Destacada integrada na UNIFIL, na missão das Nações Unidas no Líbano.

No desempenho das suas funções, manifestou uma permanente disponibilidade, grande capacidade de trabalho, método e sentido de responsabilidade. Militar de esmerada educação, extremamente leal e revelador de um grande espírito de equipa, soube promover excelentes relações humanas com superiores e subordinados, relevando-se um elo fundamental no fortalecimento do espírito de camaradagem e coesão vividos no seio da Unidade. Em acumulação de funções na Secção de Pessoal, revelou ser possuidor de elevados conhecimentos técnicos e elevados padrões de organização, não se poupando a esforços para obter o nível de excelência nas solicitações que lhe eram apresentadas. O Primeiro-Sargento Silva Cardoso foi o responsável pela elaboração dos processos individuais e de documentação relacionada com a área do pessoal, quer de âmbito nacional, quer do âmbito da UNIFIL, sendo ainda responsável pela elaboração das várias escalas de serviço da Unidade, tarefas que cumpriu com grande zelo e aptidão. Com o seu estimável gosto pelo bem servir, soube sempre dar um contributo muito válido e oportuno através da prossecução das tarefas que lhe competiam.

Além de ter manifestado aptidão para bem servir nas diversas circunstâncias durante toda a missão, o Primeiro-Sargento Silva Cardoso no âmbito técnico-profissional, revelou elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas, pelo que é digno de público reconhecimento através do presente louvor.

7 de Março de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 421/2008

Louvo o Capitão-Tenente, NII 20886, Mário Rui Gomes Tavares, por ter terminado a comissão de serviço na qual desempenhou as funções de *Plans and Policy Staff Officer of Commander Striking Fleet Atlantic* ultimamente no *Combined Operations from the Sea Centre of Excellence (CJOS COE)*.

Durante os 36 meses da sua comissão destacam-se as importantes responsabilidades assumidas, a muito significativa e duradoura contribuição para um variado leque de assuntos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) nomeadamente, o seu profundo contributo para o desenvolvimento da doutrina de Operações Expedicionárias e Anfíbias da OTAN e nos numerosos exercícios de coligação e dos Estados Unidos da América em que participou como líder do planeamento anfíbio.

Durante o desenvolvimento do conceito *Ship-To-Objective-Maneuver*, o Capitão-Tenente Gomes Tavares representou o *DOS COE* tendo o seu trabalho sido alvo de rasgados elogios e a sua contribuição altamente apreciada. Como líder da equipa que desenvolveu o *Joint Functional Training Guide* para as Operações Expedicionárias da OTAN, revelou ser um elemento fundamental para o sucesso da equipa, graças ao seu optimismo, extraordinária capacidade de trabalho e excepcional capacidade para reunir consensos. Fruto do seu conhecimento profundo sobre Operações Conjuntas conseguiu transmitir um extraordinário contributo à comunidade *Gator* no âmbito do principal fórum anfíbio da OTAN, a *Alligator Conference*.

No desempenho das funções de *Executive Assistant* do *Amphibious Operations Working Group*, demonstrou uma elevada preserança, dedicação e visão, conseguindo antecipar a sua preparação como *Chairman* do grupo de trabalho, em menos de oito meses do que o normal. É de salientar e relevar o seu engenho e extraordinária capacidade de liderança como chave para o enorme sucesso deste grupo de trabalho.

O Capitão-Tenente Gomes Tavares é um oficial excepcional que prestou um contributo extraordinário à eficiência operacional do *CJOS COE*. Através das suas superiores qualidades morais e extraordinária liderança, demonstrou de forma consistente elevadas capacidades técnicas, profundo conhecimento da sua área militar e uma enorme força de vontade, alcançando resultados de elevada qualidade. Oficial altamente respeitado, com um excepcional desempenho nas suas funções, o Capitão-Tenente Gomes Tavares foi um extraordinário embaixador do seu país. Tal reconhecimento foi, igualmente, objecto de elogiosa carta de recomendação por parte do *Deputy Director* do *CJOS COE*.

É por isso com inteira justiça que louvo o Capitão-Tenente Gomes Tavares pelo seu desempenho no *Combined Operations from the Sea Centre of Excellence*, o qual constituiu lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para o País, considerando os serviços por ele prestados como muito relevantes, extraordinários e distintos.

8 de Abril de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.